PÔSTER - EIXO 2 – PESQUISA

OS EFEITOS DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NO TRATAMENTO DE FERIDAS.

Rayanne De Sousa Barbosa (rayanne.sousa@upe.br)

Sayla Silva Gomes (saylla299@gmail.com)

Maria Jamile Ferreira Teixeira (mariajamile804@gmail.com)

Alana Silva Torres (alana.torres@upe.br)

Introdução: O uso de fibrinas ricas em plaquetas (PRF) é uma ferramenta inovadora no manuseio de feridas, na qual é derivada do sangue do paciente para avançar no processo cicatricial de feridas através do reparo e regeneração tecidual. Diante do exposto, surgiu a seguinte pergunta de pesquisa: Quais os efeitos do uso da PRF em feridas? Objetivo: Identificar na literatura científica os efeitos do uso da PRF no tratamento de feridas. Metodologia: A metodologia adotada para a elaboração deste estudo foi através de uma revisão de literatura através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: LILACS, BDENF e MEDLINE com o cruzamento dos seguintes descritores: “fibrina rica em plaquetas” e “feridas” utilizando o operador booleano AND. Os critérios para inclusão foram: (1) artigos que se relacionam com a temática; (2) artigos científicos publicados de 2021 a 2026; (3) artigos disponíveis

eletronicamente em texto completo. Excluíram-se artigos duplicados, revisões de literatura, artigos sem relação com o objeto de estudo e indisponíveis em texto completo. Na busca foram encontrados 46 artigos que após análise, foram selecionados 3 para compor essa pesquisa. Resultados e discussões: Os estudos apontam o uso da PRF como um acelerador do processo cicatricial devido o aumento da perfusão sanguínea local, melhora na resposta imune e proliferação de fatores de crescimento tecidual. Além disso, essa terapia apresenta baixas reações adversas e está associada a redução das taxas de infecção. Nesse cenário, em comparação com a terapia convencional, a PRF apresenta evidências promissoras, através dos avanços cicatriciais sem alterações significativas em eventos adversos. No manejo de feridas de difícil cicatrização como o pé diabético, que é caracterizado pela má perfusão sanguínea, a utilização dessa ferramenta pode promover a evolução do quadro do paciente em razão da promoção dos componentes sanguíneos na região. Somado a isso, seu uso é aconselhado em ambiente ambulatorial, no qual o paciente pode ser assistido durante e após o procedimento na evolução do quadro cicatricial. Considerações finais: O uso da PRF tem apresentado evidências significativas no reparo tecidual, em virtude de ser provindo do sangue do paciente, são baixos os índices de reações imunes e rejeição material. Desse modo, sua aplicação em ambiente clínico pode trazer resultados benéficos e ágeis em relação ao tratamento convencional.

Palavras-chave: feridas; enfermagem; medicina regenerativa.